

Em depoimento, mulher diz que Russell Brand a obrigou a tirar fotos dele seminu

Category: GERAL,MUNDO

escrito por Alice Ketllen | 15 de outubro de 2026



O julgamento de Russell Brand chega ao segundo dia nesta quinta-feira (15), em Londres, com o relato da primeira denunciante do caso. A mulher afirma ter sido estuprada pelo ator em um quarto de hotel, em 1999, após ele pedir que ela tirasse fotos dele seminu.

Segundo a Sky News, o júri, composto por oito homens e quatro mulheres, assistiu a um vídeo do depoimento da mulher. Ela alega que Brand a estuprou em seu quarto de hotel durante a conferência do Partido Trabalhista em 1999. “Eu duvidei se era estupro porque parecia tão normal”, disse ela no vídeo. “Desculpe... ele basicamente me estuprou – eu sei que isso aconteceu.”

No vídeo do depoimento à polícia, a mulher disse que conheceu Brand e que foi “cavalheiro” a princípio. “Não senti que ele estivesse dando em cima de mim”. Ela chegou a presumir que Brand fosse gay e o convidou para ir ao quarto do hotel porque achava que o ator estivesse interessado em uma causa sobre a qual ela vinha conversando com ele.

No quarto, ele conta que foi ao banheiro e, ao voltar, encontrou Brand seminu, andando pelo quarto de forma

brincalhona. Segundo seu relato, ele a obrigou a tirar fotos dele, momento em que ela começou a sentir medo. Em seguida, Brand teria a empurrado na cama e tirado suas roupas. Ela afirmou que tentou afastá-lo, mas não conseguiu e, então, ficou como se estivesse “fora de si”. “Mas sei que disse não”, declarou à polícia.

Depois, segundo a mulher, o ator agiu como se nada tivesse acontecido. Ela relatou ainda que chorou, trancou a porta e colocou uma cadeira diante dela, com medo de que Brand voltasse. A mulher também contou que passou horas se lavando, sentindo-se “suja” e culpando a si mesma pelo ocorrido, e que posteriormente teve pesadelos relacionados à possibilidade de estar grávida.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
15/10/2026/17:47:28

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:5193984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:5193984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*